



Ano 3 | # 1 | edição quadrimestral | janeiro a abril de 2010

Revista editada pela Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação – Intercom

O fenômeno da Elacom

DUARTE, Gustavo León. **Escola Latino-americana de comunicação: a nova hegemonia.** São Bernardo do Campo: Cátedra Unesco de Comunicação para o desenvolvimento regional/ Universidade Metodista de São Paulo, 2007.

ISBN: 978-85-7814-002-1

Cloves Reis da Costa¹

A obra *Escola Latino-americana*, de Gustavo León Duarte, publicada pela Cátedra Unesco de Comunicação para o Desenvolvimento, na Universidade Metodista, em 2007, identifica a estrutura e resgata o desenvolvimento da institucionalização do campo comunicacional na América Latina. A publicação de Duarte, que é a síntese de sua tese de doutorado, defendida na Universidade Autônoma de Barcelona, na Espanha, identifica e traça as principais características e tendências que compõe a Escola Latino-americana de Comunicação (ELACOM), garantindo relevância aos seus processos de institucionalização acadêmica.

A particularidade da resistência incorporada pelas sociedades latino-americanas, resultante do seu processo de enfrentamento à colonização, bem como o enfrentamento à sobreposição das sociedades modernas de países desenvolvidos, garante a composição de uma identidade voltada à produção investigativa do pensamento comunicacional latino-americano. Decorrente desta situação, a comunidade acadêmica do campo da comunicação contempla diversas correntes teórico-

¹ COSTA, Cloves Reis. Aluno do Programa de Pós-graduação em Comunicação Social da Universidade Metodista de São Paulo (Mestrado), especialista em Cultura e Comunicação (PUC), licenciado em História (SENAC), bacharel em Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo (UAM)

metodológica que garante um referencial diferenciado para a compreensão deste pensamento.

Neste cenário, para compreender o pensamento comunicacional latino-americano, Gustavo León Duarte recorre à linha de análise formulada por José Marques de Melo, ressaltando três dimensões: a natureza do processo de comunicação; a autonomia teórica e o fomento da crítica metodológica; e, por fim, o resgate do conhecimento empírico em sua tripla dimensão: autóctone, mestiço e popular.

A obra apresenta o registro de ideias e documentos produzidos no final do século XX, resgatando por meio de uma metodologia descritiva-analítica, as histórias e características da trajetória da Elacom. A base de análise são os anais do Colóquio Internacional dos Estudos da Escola Latino-Americana de Comunicação (Celacom). Gustavo León Duarte recorre ao registro e análise das práticas de pesquisa latino-americana e suas contribuições para a concretização do ensino e da pesquisa no campo do conhecimento da comunicação, bem como, aprofundando a complexidade e as tendências destas práticas, como singulares da Escola Latino-americana de Comunicação.

Escola Latino-americana de Comunicação está organizada disposta sob a tríade: organização, produção, inovação. A primeira parte do livro traz o referencial teórico para destacar a conquista da hegemonia do pensamento comunicacional latino-americano, percorrendo a o projeto intelectual desde o início da Elacom. A segunda, volta-se para a produção científica e resgata a trajetória comunicacional de Luís Ramiro Beltran, o percurso intelectual de Jesús Matín Barbero, a gênese e o protagonismo das instituições como CIESPAL e ICINFORM. Registra as contribuições brasileiras de Décio Pignatari, Muniz Sodré e Sérgio Capparelli e as matrizes comunicacionais latino-americanas embasadas no marxismo e no cristianismo. Por fim, a terceira parte, está reservado às considerações da nova hegemonia do pensamento comunicacional latino-americano, centrada a capacidade de auto-organização, a teoria crítica e o sincretismo metodológico, o dá o caráter diferencial da Elacom voltada para compromisso social e ético selado pela prática comunicacional cotidiana.

Na perspectiva do entendimento desta nova hegemonia para o fenômeno comunicacional na América Latina, a obra de Duarte pode ser referência para a busca e recuperação das identidades dos processos comunicacionais, sob o amparo da compreensão do campo acadêmico que contempla toda a diversidade e peculiaridade do continente, ao mesmo passo que assegura o estudo das referências teóricas européias e norte-americanas.

